

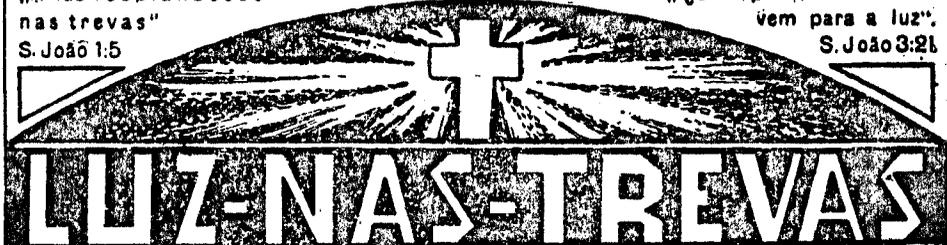
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



ANO X

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — JULHO — 1936

Num. 106

Vinde e recebei a Salvação!

«Oh vós, todos os que tendes sede, vinde ás aguas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

Porque gastais o dinheiro naquilo que não é pão? e o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.

Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; porque convosco farei um concerto perpetuo, dando-vos as firmes beneficencias de Davi.» Isaias 55 : 1 - 3..

«Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve: ainda que sejam vermelhos como a carmezim, se tornarão como a branca lã.» Isaias 1 : 18.

«Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.» (Jesus) Mat. 11 : 28 - 30.

* O MILÉNIO *

(Continuação)

IV. A natureza do Milênio

Não é o nosso intuito falar-mos acêrca da natureza física, embora que não é difícil descobrir-mo que haverá também nella uma grande modificação, e como resultado disto a terra terá um clima excelente nestes dias. Lêde Isaias, cap. 35 e Joel 2:18-26; Rom. 8:19-21. Agora falaremos da natureza ou caracter espiritual desse glorioso Reino. Vejamos em primeiro lugar, que haverá uma perfeita justiça:

«Eis que vem dias, diz o Senhor, em que levantarei a Davi um Renovo justo; e, sendo rei, reinará, e prosperará, e praticará o juizo e a justiça na terra.

Nos seus dias Judá será salvo, e Israel habitará seguro: e este será o seu nome, com que o nomearão: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA.» Jer. 23:5,6.

«Eis que vem dias, diz o Senhor, em que cumprirei a palavra boa que falei á casa de Israel e sob a casa de Judd.

Naquelès dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça e fará juizo e justiça na terra.

Naquelès dias Judd será salvo

e Jerusalem habitará seguramente: e este é o nome que lhe chamarão a ele, o SENHOR JUSTIÇA NOSSA.» Jer. 33:14 16.

«E julgard entre as gentes, e repreenderá a muitos povos; e converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices: não alçard espada nação contra nação, nem aprenderão mais á guerrear.» Isaias 2:4.

«Não se fará mal nem dano algum em nenhuma parte de todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as aguas cobrem o fundo do mar.» Isaias 11:9.

Notemos também que o companheiro da justiça é paz; e, portanto, o reino milenial é um reino de paz. O Diabo estará preso e não mais poderá perturbar alguém:

«Até que se derrame sobre nós o espirito do alto: então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil será reputado por um bosque.

E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil.

E o efeito da justiça será paz,

«e a operação da justiça repouso e segurança, para sempre.» Isaias 32:15-17.

«E todos os teus filhos serão doutrinados do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante.» Isaias 54:13.

«Eis que eu farei subir sobre ela saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade. Jer. 33:6.

No Reino Milenial reinará alegria:

Canta alegremente, ó filha de Sião: jubila, ó Israel: goza-te, e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusaleem.

O Senhor afastou os teus juízos, exterminou o teu inimigo: o Senhor, o rei de Israel, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum.

Naquele dia se dirá a Jerusa-

lem: Não temas, ó Sião, não se enfraqueçam as tuas mãos.

O Senhor teu Deus está no meio de ti, poderoso te salvará; ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-ha por seu amor, regozijar-se-ha em ti com júbilo.» Sofonias 3:14-17.

«E os resgatados do Senhor tornarão, e virão a Sião com júbilo: e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças: gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.» Isaias 35:10.

Haverá santidade na terra:

«Desperta desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião: veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusaleem, cidade santa; porque nunca mais entrará em ti nem incircumciso nem imundo.» Isaias 52:1.

(Continúa)

E. J.

CARTA DE PEGA-FOGO

Por intermédio do nosso irmão pastor Astrogildo M. Pacheco, chegou de nossas mãos uma carta do irmão professor Octavio Castro. A carta traz boas novas e exatimos o seguinte:

Tendo tomado o caminhão de Taquara, parti da Capital às 14 horas do dia 25, ainda de Março, rumo de Santa Cristina do Pinhal, onde cheguei às 19 horas, pousando na residência do querido e prestimoso irmão Elizario Corrêa da Silva, fabricante do café «Sereia», cuja distinta família me cumulou de aten-

ções e cuidados cristãos, o que muito me encheu de gratidão a Deus.

Na mesma noite, apresentado pelo irmão Elizario, fiquei conhecendo pessoalmente o venerando cavalheiro — Sr. Ozorio, digno sub-prefeito deste distrito, ao qual dispenso a minha simpatia.

Folgarei de vê-lo, em algum dia, formando ao lado dos remidos do Senhor. A Deus nada é impossível.

No dia 26, após o almoço, dirigi-me a colonia do Pega Fogo, ponto terminal do meu destino, onde chegámos direto á casa do zeloso e querido evangelista deste campo, o irmão Armando Pedro da Silva, que nos recebeu e, juntamente a digna esposa, a irmã Cecilia, de braços abertos e com um sorriso nos labios. Mais uma vez meu coração se comoveu e eu rendi graças ao Pai Celeste, por motivos de suas infinitas misericordias para comigo. Encontrei o ambiente da Colonia festivo, porque os crentes se preparavam para o banquete espiritual que iriam usufruir, daí a 3 dias, no domingo 29, por ocasião do batismo de 7 novos irmãos nas aguas. O irmão rev. Carlos Spohre, chegára no sabbado e administrou a ordenança.

Aqui, por estes rinoses, quando ha batismos, é festa grandiosa e vem gente de todos os lados.

É uma alegria, um gozo, um contentamento de todos. As orações sobem ardentes e fervorosas ao trono da Graça; os hinos de louvor são cantados com a expressão das almas; os testemunhos dos irmãos brotam espontâneos e abrasados pela fé, e a Igreja se sente amparada e

fortalecida, no dom supremo do amor, que é o caminho mais excelente, apontado pelo grande apostolo das gentes — São Paulo. Sim, o amor é o vinculo da perfeição.

Escola — Se fosse atender ás minhas disposições intimas, eu me prevaleceria agora da oportunidade que se me ofereceu, para deixar de vês a carreira do magisterio, nobre, digna e elevada, mas bastante árdua e espinhosa. No entretanto, tendo sido tudo arranjado pelo bondoso irmão Astrogildo, para que eu viesse lecionar em Pega-Fogo, com os olhos fitos na causa altaneira do Evangelho, e assim constando na minha despedida da amada igreja de Rio Grande, não pude em boa consciencia arriar a carga, certo de que, esta é a «cruz» que tenho de levar sobre os meus hombros frageis, contando com a proteção do Senhor, e com as orações sinceras e fervorosas de todos os irmãos de nosso campo missionario, os quais, assim creio, sabem dar o devido valor a obra da instrução, pois ela é o faról que alumia as trevas da ignorancia e do analfabetismô. Assim, pois, já dei começo a obra e, sinto que a mão do Senhor é comigo, porquanto, já temos matriculadas, apenas dentro de mês e meio, 57 crianças, sendo lá em cima na Faz. Fialho, 27, e, cá em baixo, no Pega Fogo, 30.

Criei uma aula noturna para adultos, que já conta com 16 matriculados. Tenho trabalhado sem cessar, graças aos meu bom Deus, sempre de animo forte e fé confiante. O professor evangelico é, por via da doutrina que professa, uma especie de missionario, que tem forçosamente que inculcar nas mentes juvenis e mesmo dos adultos, o temor de Deus, que é o principio da sabedoria, donde procede toda ordem, disciplina e respeito, «Fazei tudo com ordem e decencia,» disse Paulo. Aos adultos estou ensinando tambem o solfêjo das notas da musica, visando a formação de um côro.

Viagem evangelistica: Por ocasião da chamada semana santa, fui com o irmão Armando a Cantanduva e Taquaral e, após alguns testemunhos dele e meus,

o Senhor coroou de exito a nossa viagem, com a conversão de 7 almas que se renderam aos pés do Salvador, sequiosas da vida eterna. A obra do Senhor é maravilhosa, e Ele continua a operar aqui em nosso meio, concedendo-nos dons para utilidade de sua Causa e do seu Reino espiritual, que não é deste mundo, e sim dos Céus «Estamos no mundo, mas não somos do mundo.» Somos um povo separado, uma nação santa, um sacerdócio real.

Somos um corpo — que é a igreja, cuja cabeça é Cristo.

.....
 «No serviço do meu Rei eu sou feliz, Satisfeito e abençoado; Proclamando do meu Rei a Salvação, No serviço do meu Rei.»

Vosso conservo em Cristo

Octavio Castro

Salvação Bíblica

Por Algot Ahlbeck

O HOMEM é total ou parcialmente escravizado sob o poder corruptor do pecado. Este poder é em geral maior de que se pode imaginar. Só depois de ter-se começado, com sinceridade a lutar para livrar-se da corrupção na nossa própria vida, é que se descobre, qual é o poder terrível do pecado.

Qual é a causa deste poder? Em resposta hemos de contar, pelo menos, com os seguintes quatro fatores:

1. A natureza humana é por herança mais inclinada para uma vida em pecado, como a terra mais facilmente produz joio, espinhos e abrolhos;
2. O pecado é para a nossa al-

ma. o que o veneno é para o nosso corpo. Como o veneno em pequenas doses, ingerido pouco a pouco, vicia o homem e o escravisa, assim faz também o pecado.

3. Pela natureza possui o homem uma lei de evolução que tem por consequência o desenvolvimento naquilo a que se dedica mais. Se uma pessoa começar a viver e introduzir-se no pecado, achará na mesma medida um desenvolvimento do pecado em sua vida (comp. Tiago 1:14).

4. Potestades infernais exercem também influência sobre a inclinação carnal do homem. Às vezes pasmamo-nos em ver alguns terem-se atirado tão longe no pecado, até cometer atos tão horripilantes, que outros ficam assombrados e tremendo. Muitas vezes cuida-se descobrir no criminoso algo de anormal. E anormalidades são, infelizmente, muito frequentes na vida humana, e a única explicação acerca daquilo é que espíritos maus operam nos corações impuros dos ímpios e incredulos, afim de que eles sejam conduzidos tão longe de Deus, que jamais possam imaginar. Começaram, como que brincando, a soltar a sua «nau» para ser exposta aos ventos do mundo e a vida dissoluta. Mas, muitos descobrem em tempo, que são atraídos pelo poder do «redemoinho», que amea-

ça a conduzi-los a perdição moral e espiritual.

Como poderá ser o poder do pecado destruído em nossas vidas?

Por um arrependimento real e profundo. Que é então o arrependimento? Sim, o arrependimento no seu primeiro estado é, que o coração começa a atentar para a vocação do Santo Espírito de Deus. Depois o coração se chega a Jesus Cristo afim de pedir auxílio. A pessoa que tal providência tomou, tem entendido as suas mãos ao mundo celestial. E não o tem feito em vão! Uma mão que já ha muito tempo foi estendida e transpassada, se encontra, novamente, estendida para o pecador. Esta mão é a de Jesus. Justificação e paz, poder para libertação do pecado, graça para constante vitória começam agora a encher a alma que assim busca a Jesus. Uma, nova, boa vontade e nova natureza, sim, participar da natureza divina, é a experiência que tal pessoa faz, com isto e arrependimento tem-se tornado um fato, e depois resta o prosseguimento para a perfeição. O poder do pecado é quebrado e uma nova vida foi concebida no homem e ele de ora avante vai «aperfeiçoando a santificação no temor de Deus», para crescimento da nova vida. A plenitude de vida em Cristo, — «vida com abundância» (João 10:10) — é depois o alvo do pecador salvo.

Continúa

TESTEMUNHOS

Salvo, curado e batizado no Espírito Santo

Quero por intermedio do nosso jornalzinho participar como fui salvo, curado e batizado no Espírito Santo.

Foi 22 de agosto de 1928 o glorioso dia em que me entreguei a Jesus, aceitando-O como meu unico Salvador e pedindo perdão dos meus pecados. Eu era antes «muito religioso», e ainda que tivesse sido um sacristão não conhecia o grande amor de Jesus. Era muito devoto, crendo em tudo que me diziam, mas não gozava a paz que agora gozo. Jesus me achou e me deu a sua gloriosa salvação, na qual sinto-me muito feliz.

Em 31 de dezembro de 1930 fui batizado nas aguas e ressuscitei com Cristo para buscar as coisas de cima (Col. 3:1).

Na minha juventude sofria de ataques epiléticos, com a qual doença, muito gastei em remédios, mas tudo foi em vão. Porém, graças a Deus! porque o poder de Jesus é o mesmo hoje como hontem (Hebr. 13:8).

Em setembro de 1932, quando estava de passeio com alguns irmãos em Cristo, fui acometido por um forte ataque. Os irmãos dobraram seus joelhos e oraram e no mesmo momento o Senhor

Jesus manifestou o seu poder e fiquei livre desta tão terrivel enfermidade, da qual nunca mais sofri. Louvado seja o Santo e Glorioso Deus!

Neste mesmo ano estadavamos, na nossa igreja, o assunto sobre o «batismo no Espírito Santo». Fiquei persuadido de que eu necessitava deste poder para ser uma verdadeira testemunha de Jesus (Atos 1:8). Comecei a clamar que Deus me batizasse com o seu Espírito, e, graças a Deus em 19 de março de 1933 Jesus cumpriu em mim a sua promessa! Aleluia! Glória a Deus! Estou imensamente alegre e pela graça de Deus recebi o dom de novas linguas. Terminei louvando o meu Salvador.

Vosso irmão em Cristo

João B. da Silva

Porto Alegre.

Salvo aos doze anos de idade

Amados leitores do «Luz-nas Trevas»:

Com a minha alma cheia de alegria quero contar-vos alguma coisa acêrca da salvação da minha alma. Eu contava nove anos de idade. Um certo domingo a minha irmã e umas amiguinhas iam a uma festa intima. Eu, não tendo licença dos meus pais

para ir junto, chorava apaixonado. No mesmo momento passava o meu amiguinho J. B., que me perguntou porque chorava. Não podendo responder, a minha mãe, que se achava junto, disse-lhe o motivo da minha tristeza. Então J. me disse: não chores, vem junto comigo, vamos passear. Com licença de minha mãe o acompanhei e seguimos na paz de Deus, aleluia! E quando olhei, eis que estava na casa de meu Pai celestial! Ali fui recebido pelos irmãos com todo o carinho e o meu coração se encheu de alegria. Voltando á casa disse a minha irmã: «eu fui aonde tu nunca foste, e acho-me muito alegre e se os nossos pais consentirem, breve hei de voltar lá e tu vais junto». E no domingo seguinte o nosso amiguinho veio-nos buscar e dali em diante continuamos, fomos matriculados como alunos da Esc. Dominical...

Graças a Deus hoje sou um crente abençoado por nosso Senhor e Salvador, Jesus. E também a minha irmã e meus pais já são batizados nas águas. Graças a Deus e gloria ao nosso amado Salvador Jesus Cristo. Peço a todos os salvos por Jesus: orar por mim para que eu seja batizado no Espirito Santo!

Pedro Lagoeira

Porto Alegre

Deus fez descer o seu santo fogo do céu

Prezado irmão redator do jornalzinho «Luz-nas-Trevas»:

Venho por intermedio deste exprimir o que a minha alma tem alcançado pela graça do nosso pai Celestial. Sim, as bençãos que recebi na noite de 21 de Setembro de 1935, as quais estão indelevelmente gravadas em meu coração. Aleluia!

Guiado pela onipotente mão do Senhor a fazer uma visita a Igreja co-irmã de Rio Grande, deixei Pelotas na manhã de 20 do mês supra citado, em companhia de minha esposa. Longe estava de imaginar que o Senhor ali, fosse reacender a sua lampada, em meu coração. Na noite de 21 proporcionou-se uma reunião de oração na casa de um irmão na cidade nova, aonde fui em companhia dos irmãos Sundbeck, Harim da Silva e outros, com o fim de tomar parte. Quando nos prostramos em oração eu senti que Deus fez descer fogo do céu que queimou todas as minhas duvidas. Gloria a Deus! Naquele momento senti também que o Senhor transformou o meu velho coração em um novo, enchendo-me com o Espirito Santo. Graças ao meu pai Celestial! O prometido Consolador tem me guiado e abençoado de uma maneira maravi-

lhosa e o mesmo Espirito tem me ensinado a humildade. Peço aos irmãos que orem por mim.

Vosso conservo no Senhor

Manoel Pereira Santos

Pelotas

NOTÍCIAS DO CAMPO

PORTO ALEGRE

No dia sete de junho batizamos aqui sete irmãos nas águas. Louvado seja Deus! Ele está conosco para salvar pecadores e batizar o seu povo no Espirito Santo. Aleluia!

Carlos Spohre

No dia 4 de Junho p. p. partiu de Porto Alegre com destino à Republica Uruguay, a familia do querido irmão Demitrio. Na vespera realizou-se na sua residencia uma intima e comovente despedida. Muitas foram as palavras de consolação, dadas aos nossos irmãos, que durante o tempo que estiveram em nosso meio, foram uma benção para o nosso trabalho, principalmente o filho mais velho, Alex, que pertencia à nossa orquestra.

Os nossos irmãos embarcaram no noturno. Muitos irmãos foram à estação para levar as suas despedidas. Mesmo na gare cantaram-se hinos de despedida. Se, porventura, não encontrarmos mais aqui na terra os nossos irmãos, temos a certeza de encontrá-los ali no céu. Gloriosa esperança!

Que Deus guarde e guie nossos irmãos, que sempre possam servir à causa de Deus, onde eles estiverem.

Ilto Pereira Lopes

TAQUARA

Nos dias 21 e 22 de junho p. p. tivemos a alegria de inaugurar uma casa de culto na cidade de Taquara. Os dias foram abençoados e a frequencia foi grande. Domingo de tarde Deus batizou um irmão com seu Espirito e de noite manifestaram-se tres pessoas para seguir Jesus. Louvado seja o nome do Senhor!

O nosso evangelista Armando da Silva é quem assumiu a responsabilidade pelo trabalho ali. Que Deus ricamente o abençoe! Orai por ele e pelo trabalho em Taquara!

Carlos Spohre

Seção da Escola Dominical

Lição 5 — 2 de Agosto

Os trabalhos missionarios de Filipe

Atos 8:26-40.

26 E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalem para Gaza, que está deserta.

27 E levantou-se, e foi; e eis que um homem etiope, eunuco, mordomór de Candace, rainha dos etiopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros, e tinha ido a Jerusalem para adoração.

28 Regressava, e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías.

29 E disse o Espirito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro.

30 E, correndo Filipe, ouviu que lia

31-7-66

o profeta Isaias, e disse: Entendes tu o que lêis?

31 E ele disse: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse.

32 E o lugar da Escritura que lia era este: Foi levado como a ovelha para o matadouro, e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosguia, assim não abriu a sua boca.

33 Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; e quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra.

34 E, respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? De si mesmo, ou dalgum outro?

35 Então Filipe, abrindo a sua boca, e começando nesta escritura, lhe anunciou a Jesus.

36 E, indo eles caminhando, chegaram ao pé dalguma água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?

37 E disse Filipe: E' licito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou.

39 E, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco; e, jubiloso, continuou o seu caminho.

40 E Filipe se achou em Azoto, e, indo passando, anunciava o Evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesarea.

TEXTO AUREO:

«Mas os que andavam dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra»

Atos 8:4.

INTRODUÇÃO

Filipe, o evangelista, era um dos sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, escolhidos para o diaconato da Igreja primitiva, afim de atenderem às necessidades das viúvas dos gregos e, provavelmente, dos pobres em geral que havia naquela igreja (Atos 6:1-5). Os homicidas, depois de apedrejarem

a Estevão, voltaram para a cidade e levantaram uma grande perseguição contra a Igreja em Jerusalém, de modo que todos foram dispersos pelas terras da Judéa e Samaria. Coisa maravilhosa, é, que todos, diaconos, apóstolos e crentes, tornaram-se pregadores das «boas novas», mediante esta perseguição. Todos os crentes devem procurar a salvação dos pecadores, pregando o evangelho até na perseguição. Filipe foi para a cidade de Samaria, fez muitos milagres, pelo que conversões notáveis se realizaram ali, como até a do feiticeiro Simão. Ganhou a atenção e a simpatia de todos de tal modo que havia grande regozijo naquela cidade.

EXPLICAÇÕES

Vs. 26-28 «E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta...»

Filipe estava ocupadíssimo com a nova igreja em Samaria, quando o anjo do Senhor lhe falou, ordenando a sua ida para o sul, a uma estrada deserta. Quem compreenderia os designios do Altíssimo, chamando o seu servo, duma cidade populosa, onde as conversões se multiplicavam, para ir à estrada deserta! Deus sabia que naquela estrada seguia um homem que ansiosamente procurava a verdade. Era o etiope, mordomo-mór da rainha Candace. Conhecia o culto a Jeová, e havia ido a Jerusalém adorar, e no seu regresso lia a profecia de Isaias. Filipe, como bom servo do Senhor, obedeceu ao anjo, levantou-se e foi àquele encontro providencial.

Vs. 29-31 «E disse o Espírito a Filipe: Chega-te, e ajunta-te a esse carro...»

Filipe chegando a estrada deserta, talvez ficasse indeciso. Não sabia o que Deus queria que ele ali fizesse. Repentinamente, porém, surgiu na estrada um carro, em que viajava um homem de côr, de aspecto nobre, que ia lendo um livro. O Espírito Santo acompanhava Filipe e ordenou-lhe: «Chega-te, e ajunta-te a esse carro». Filipe em obediência chegou-se e ouviu que o estrangeiro lia, em voz al

ta, uma passagem do profeta Isaias, manifestando, assim, ser um homem de grande instrução, pois conhecia o hebraico. Compreendeu que o mesmo estava interessado por conhecer a verdade e perguntou-lha: «Entendes tu o que lês?». Esta pergunta foi o início da conversão que redundou com a conversação, em pleno deserto, de um homem de terra tão remota e de tão alto destaque social. Deus providenciava para que aquele homem fosse salvo. Ainda hoje Deus faz o mesmo. Luc. 15:1-7; conf. João 4:23.

Vs. 82-85 «E o lugar da Escritura que lia era esta: Foi levado como a ovelha para o matadouro, e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim não abriu a sua boca...»

Pela providencia de Deus, a passagem que o eunuco lia era Isaias 53:7,8, que retrata os sofrimentos, a humilhação, a crucificação e a exaltação do Messias. O etíope lia mas não entendia. Ainda não tinha ouvido falar acerca de Jesus, mas como vivia perto daqueles dias em que se havia cumprido a profecia que lia, Deus proporcionou o meio para que este, zeloso pelo Seu culto, deste encontro providencial com Filipe, ficasse conhecendo a Jesus o que ele fez e ensinou. Sem dúvida Filipe explicou-lhe, também, a respeito da última ordem que Jesus havia dado aos discípulos: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem orer e for batizado será salvo...» (Marc. 16:15,16).

Vs. 86,87 «E, indo eles caminhando, chegaram ao pé de alguma agua, e disse o eunuco: Eis aqui agua; que impede que eu seja batizado? ...»

Enquanto Filipe, inspirado pelo Espírito Santo, fazia uma exposição minuciosa a respeito do Evangelho, a graça de Deus operava poderosamente no coração do eunuco. «Eis aqui agua, que impede eu seja batizado?». O sermão do evangelista leigo havia alcançado as suas finalidades, levando à conversão aquele homem, que tão ansiosamente buscava a salvação. O Senhor retribuiu o sacrificio e o esforço de seu servo. «E' licito, se erês de todo o coração». De fato se a con-

versão não for sincera, para nada serve o batismo. Conf. Rom. 10:9,10. «E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus». A confissão deve ser acompanhada de uma fé viva.

Vs. 88-40 «E mandou parar o carro, e desceram ambos á agua, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou...»

Filipe perante a confissão do novo convertido batizou-o. O fato de terem ambos descido ás aguas prova que neste ato efetuou-se a imersão, submersão e emersão. «E quando saíram da agua». Esta mesma expressão encontra-se, também, em Mat. 3:16 e Marc. 1:10. Prova que o batismo do eunuco foi semelhante ao de Jesus. E' o exemplo de Jesus que nós devemos seguir e não o ensino dos teólogos modernos que mudaram a forma bíblica em aspersão de crianças, fazendo-as pagãs e não cristãs. Depois que Filipe cumpriu o seu trabalho no deserto, foi sobrenaturalmente levado, para outros lugares onde havia pecadores ansiosos pela salvação.

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Julho 27—Seg.—O Evangelho em Samaria—Ato 8:5-13.

Julho 28—Ter.—Pecado e arrependimento—Ato 8:14-23.

Julho 29—Quar.—Filipe e o eunuco—Ato 8:26-40.

Julho 30—Quin.—Os gentios caminhando á luz do Senhor—Is. 60:1-9.

Julho 31—Sex.—Os gentios procuram Jesus—João 12:20-26.

Agosto 1—Sab.—O espirito da fé—Gal. 3:1-6.

Agosto 2—Djm.—Espalhando a semente do Evangelho—Mat. 13:1-9.

18.66 Lição 6 — 9 de Agosto

Saulo Convertido e Comissionado

Ato 9:1-9; 17-19; I Tim. 1:12-14.

E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discipulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote.

2 E pediu-lhe cartas para Damasco para as sinagogas, a fim de que,

se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, os conduziisse presos a Jerusalém.

3 E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.

4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

5 E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitar contra os aguilhões.

6 E ele, tremendo e atonito, disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convem fazer.

7 E os varões, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém.

8 E Saulo levantou-se da terra, e, abrindo os olhos, não via a ninguém. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco.

9 E esteve tres dias sem ver, e não comeu nem bebeu.

17 E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te apareceu no caminho por onde viinhas, me enviou, para que tornes a ver e sejas cheio do Espírito Santo.

18 E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado.

19 E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discipulos que estavam em Damasco.

12 E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus Senhor nosso, porque me teve por fiel pondo-me no ministerio;

13 A mim, que dantes fui blasfemo e perseguidor, e opressor; mas alcançei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade.

14 É a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que ha em Jesus Cristo.

TEXTO AUREO:

«Não fui desobediente á visão celestial»

Atos 26:19.

INTRODUÇÃO

Saulo de Tarso, que também se chama Paulo, tendo o privilegio de instruir-se aos pés de Gamaliel, o mestre mais famoso daquela época, e rendendo-se inteiramente a Jesus, tornou-se um dos vultos mais proeminentes de todos os tempos, um dos maiores apóstolos e um dos mais consagrados missionários. E sobre esse ilustre personagem é que versará a nossa lição de hoje.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1,2 «E Saulo respirando ainda ameaças e mortes contra os discipulos do Senhor, dirigiu-se ao Sumo Sacerdote. . .»

Saulo, que já pertencia ao Sinédrio, e que dera o seu voto quando o mesmo tribunal condenou Estevão á morte, vendo que as autoridades civis pouco caso fizeram disso, animou-se a levar avante a perseguição contra os humildes e inofensivos seguidores de Jesus; e assim coloca-se á frente do movimento perseguidor e pede cartas de autorização ao Sumo Sacerdote, e, chefiando uma escolta, se dirige para Damasco, esperando lá encontrar alguns cristãos para os prender e maltratar.

Vs. 3-5 «E indo no caminho, aconteceu que chegando perto de Damasco, subitamente o cercou uma luz do céu. . .»

Jesus, que prometera estar com os seus servos fiéis, (Mat 28:20) appareceu agora para prender o perseguidor. E appareceu de uma maneira gloriosa; tão resplandecente que Saulo levou um choque tão profundo que caiu por terra.

E a pergunta de Jesus: «Saulo, Saulo, porque me persegues?», nos mostra como Ele se identifica com os seus servos de tal modo, que todo o bem ou todo o mal que se fizer a um seguidor seu, é o mesmo que se a Ele proprio o fizéssemos. Jesus disse mais: «Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões. Como um animal que, quanto mais coices der contra os aguilhões, mais se fêze, assim tam-

bem acontece para o homem, que tenta lutar contra Deus e perseguir a Sua Causa.

Vs. 6-9 «E ele tremendo e atônito disse: Senhor, que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te e entra na cidade e lá te será dito o que te convém fazer».

Perante a glória e majestade de Jesus, o pecador presunçoso treme e se atemoriza. Estava seguro o perseguidor por um braço onipotente. E para quem, ele considerava um embusteiro, chama agora de «Senhor». O grito que Saulo soltou naquela ocasião é o mesmo grito de toda pessoa despertada pelo poder de Deus e que está no caminho da conversão.

É digno de nota o que Jesus respondeu a Saulo. Jesus poderia ter dito a ele tudo o que devia fazer; mas não o disse. E porque? Porque Ele já tinha incumbido os seus servos de anunciarem o Evangelho e guiar as almas no caminho da salvação; e não queria desmoralizar as suas próprias ordens. «Têm Moisés e os profetas; ouçam-nos».

Os companheiros de Saulo ouviram a voz, quer dizer o «som» ou ruído; porém não compreenderam as palavras: «Saulo, Saulo, porque me persegues?»

E quando o célebre perseguidor levantou-se do solo, estava cego. Zacarias ficou mudo, temporariamente, por causa da sua incredulidade; (Luc. 1:20) Barjesus ficou cego como um castigo por querer perturbar a obra do Senhor, (Atos 13:11) e Jesus tirou a vista física a Saulo para mostrar-lhe quão cego ele andava quando perseguia a Causa de Deus.

Ficou cego por tres dias, e como um signal de profundo arrependimento e humilhação, durante esse tempo não comeu nem bebeu.

Vs. 17,18 «E Ananias foi, e entrou na casa, e impondo-lhe as mãos disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus que te appareceu no caminho por onde viavas, me enviou para que tornes a vêr e sejas cheio do Espirito Santo. E logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas».

Jesus se revelou a um certo discípulo chamado Ananias, que morava em

Damaeco, e o manda á casa onde Saulo estava orando. E os fins dessa visita eram os seguintes: 1. A recuperação da vista física a Saulo, 2. O seu batismo com o Espirito Santo, e 3. O seu batismo nas aguas. E Saulo, depois de passar por essas tres gloriosas experiencias, estava apto, preparado para o desempenho da grandiosa missão que ele teria que desempenhar no mundo. E o que Saulo experimentou, naquela ocasião, muitos servos de Jesus tem experimentado em menor ou igual medida.

Vs. 12-14 «E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, o Senhor, porque me teve por fiel, pondo-me no ministerio. . . »

Paulo aqui, exprime a sua profunda gratidão para com Jesus pelo seguinte motivo: Porque Jesus usou de grande misericórdia para com ele, pondo-o no ministerio. A ele que foi blasfemo, perseguidor e opressor. Mas porque tudo isso Paulo fazia na ignorancia, Jesus vendo que ele era sincero, o salvou do pecado e do erro e o colocou no ministerio. E quando Paulo ouviu a voz de Jesus, prontamente o aceitou como o Seu Salvador; e mais tarde disse que não fora desobediente á visão celestial; e assim *constrangido* pelo amor de Cristo, consagrou-se inteiramente a Sua bendita Causa; não poupano a sua propria vida.

Que os exemplos dessa vida luminosa nos inspire e estimule a viver mais em conformidade com a vontade de Deus.

F. S.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 3—Seg.—Saulo convertido—Atos 9:1-9.

Agosto 4—Ter.—A missão do convertido—Atos 9:10-19.

Agosto 5—Quar.—A resolução do convertido—Filip. 3:8-16.

Agosto 6—Quin.—A historia do convertido—Gal. 1:11-17.

Agosto 7—Sex.—A ultima confissão—II Tim. 4:1-8.

Agosto 8—Sab.—Salvo pela graça—Efs. 2:1-10.

Agosto 9—Dom.—Visão e missão de Isaias—Isa. 6:1-8.

Lição 7 — 16 de Agosto

Semeando e colhendo

(Lição de Temperança)

Galatas 6:1-10.

Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.

2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo.

3 Porque, se alguém cuida ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo.

4 Mas prove cada um a sua própria obra, e terá glória só em si mesmo, e não noutra.

5 Porque cada qual levará a sua própria carga.

6 E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrue.

7 Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará.

8 Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna.

9 E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.

10 Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé.

TEXTO AUREO:

«Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará».

Gal. 6:7.

INTRODUÇÃO

A epístola do Apóstolo Paulo aos Galatas foi dirigida às igrejas de Galácia. No cap. 1:2 dá a entender que existia certo número delas em diferentes partes daquele território. Os motivos que deram origem a esta epístola foram as influências de certos judaizantes que se intrometeram nas igrejas, atacando a autoridade apostólica de Paulo, e ensinando ser necessário a observância da Lei mosaica.

Tais influências estavam arrastando os crentes ao menosprezo das mais sublimes virtudes cristãs e da doutrina fundamental do evangelho, a salvação pela graça. Paulo escreveu a epístola com grande intensidade de sentimento e com vigorosos argumentos apologeticos. A epístola aos Galatas é a carta magna da liberdade cristã.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-5 «Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado...»

Enquanto a Igreja de Cristo estiver sobre a terra, deve atender esta exortação de Paulo. Pois, antes do arrebatemento haverá no seio das Igrejas, crentes fracos que cedem às fraquezas e muitas vezes chegam a cair em faltas. Os tais não devem ser desprezados, pois necessitam de auxílio para se aoerguarem e se reabilitarem. Conf. Tiago 5:19,20; Judas 22,26. Compete aos espirituais com todo o carinho e num espírito de mansidão encaminhar os fracos, encorajando-os e fortalecendo-os com a Palavra de Deus. O exortador deve ser humilde, mirando-se a si mesmo para que não seja tentado, porque todos estão sujeitos a cair em faltas. «Aquele pois que cuida estar em pé, olhe não caia» I Cor. 10:12. «Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo». Para compreendermos este versículo basta compará-lo com: Rom. 15:1; I Tessalonicenses 5:14. «Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis» João 13:34. Vivamos a vida que seja agradável ao nosso Senhor e assim procuremos a felicidade do nosso próximo. A vida sem amor é vida sem luz e sem alegria. E a prova disto é do nosso grau de espiritualidade, está na compaixão para com os fracos.

V. 6 «E o que é instruído na palavra reparta de todos os seus bens com aquele que o instrue».

A instrução que recebemos pela pa-

lavra de Deus constitui o fator principal para edificação, consolo, crescimento, na fé e para que o homem seja preparado para toda a boa obra. II Tim. 3:16,17 e Rom. 10:17. Os verdadeiros instrutores da palavra de Deus são: os missionários, pastores e evangelistas, que em regra geral vivem neste mundo desprendidos de qualquer ambição material e que consagram as suas vidas para a causa de Deus. Conf. II Tim. 2:4. Por este motivo os que recebem tão boas instruções, devem auxiliar os seus mestres, não como pagamento pela instrução que recebe, mas como um dever. Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. I Cor. 9:14.

V. 7 «Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará».

O homem não é absoluto, ele foi criado por Deus que lhe deu leis, as quais sendo obedecidas pelo homem o mesmo alcançará uma vida moral conveniente para o prolongamento de uma existência feliz, sobre a terra. As leis de Deus dão sabedoria, não sómente para o conhecimento e atributos da pessoa de Deus, mas também revelam aquilo que Deus já fez, e aquilo que Ele prometeu fazer. Infelizmente há homens que por não quererem conhecer a misericórdia e o amor de Deus, se afastam tanto dos seus deveres para com o Criador que os seus pensamentos, palavras e obras, são só blasfêmias e zombarias contra o Altíssimo. As vezes estas más influências penetram nas igrejas fazendo os irmãos confundirem a vida cristã com as aparências ilusórias do mundo e da carne.

«Não erreis», é um bom aviso dado por Paulo, quem o aceita evitará a má ceifa e as consequências do que está dito em Mateus 7:20-23,26 e 27.

V. 8 «Porque o que semeia na carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna...»

Durante a estada do homem aqui na terra a sua vida consiste em semear e colher. Há dois vastos e férteis terrenos em que o homem semeia: na carne e no Espírito. A sementeira

na carne é feita por palavras e obras, e são: Prostituição (fornicação); impureza (o tabagismo é um vício nauseante que causa a maior impureza); lascívia (o cinema pode-se classificar como o principal propagador deste costume); idolatria (é a adoração das imagens); feitiçaria (as benzeduras e as simpatias pertencem ao mesmo ramo); inimizades, fofeiras, emulações (é o sentimento que incita a imitar ou a exceder a outrem); iras; pelepas; dissensões; heresias; invejas; homicídios; bebedices (alcoolicismo); glotonerias (banquetes licenciosos); orgias (bailes e festas mundanas); malícia (tendência para fazer mal); maledicência (falar mal dos outros) e coisas semelhantes a estas, acérna das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus», (Gal. 5:21). «o que semeia na carne, da carne ceifará a corrupção». (Conf. Rom. 8:6-8). Quando o homem ouve o evangelho e crê, o poder de Deus opera de um modo maravilhoso, de tal maneira que realiza se o que Paulo diz: «E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências» (Gal. 5:24). E logo começa a colher os frutos do Espírito Santo: Caridade, (amor), gozo, paz, longanimidade (paciência para suportar ofensas), benignidade (indulgência, perdão, condescendência), bondade, fé, mansidão e temperança (virtude que modera os apetites).

Vs. 9,10 «E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos...»

Fazer bem, sempre e mimosamente, é dever do bom cristão. Pois ele tem um Pai riquíssimo, dono dos céus e da terra. (Gen. 14:19) Também o crente, pelo evangelho, é possuidor das riquezas incomparáveis de Cristo, isto é, da Graça e da Salvação (Efésios 3:8). Mas, é preciso muita cautela para se fazer algum bem ou caridade. Porque atualmente são muitas as pessoas que estão apelando para a caridade pública, afim de levarem uma vida ociosa; pedem a maioria das vezes para jogarem, beberem, fumarem, etc. É um pecado dar para tais pessoas. Se quereis fazer alguma caridade procurai uma instituição séria,

que seja legalizada e oferece o teu obulo, porque assim será tem aproveitado. Por exemplo a nossa denominação tem em Porto Alegre, á rua Benjamin Bonstante 1641, o Orfanato Evangelico Betél, que atualmente abriga 15 orfãs. Este Orfanato mantém-se pelas orfertas de pessoas generosas. Associa-te com os que ja cooperam nesta obra! façamos bem a todos, mas principalmente aos domesticos da fé.

A. M. P.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 10—Seg.—Semeando e colhendo—Gal. 6:1-10.

Agosto 11—Ter.—O inimigo semeia o joio—Mat. 13:24-30.

Agosto 12—Quar.—Espalhando a boa semente—Eclesiastes 11:1-8.

Agosto 13—Quin.—Responsabilidade social—Rom. 14:13-23.

Agosto 14—Sex.—A ceifa do libertino—I Reis 20:13-21.

Agosto 15—Sab.—A ceifa da alegria—Salmo 126.

Agosto 16—Dom.—Os frutos do Espirito—Gal. 5:16-24.

Lição 8 — 23 de Agosto

O Evangelho para todos os homens

Atos 11:5-18; Rom. 1:15-17.

6 Estando eu orando na cidade de Jope, tive, num arrebatamento dos sentidos, uma visão: via um vaso, como um grande lençol que descia do céu e vinha até junto de mim.

6 E, pondo nele os olhos, considerei, e vi animais da terra, quadrupedes, e feras, e reptis, e aves do céu.

7 E ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te, Pedro; mata e come.

8 Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha boca entrou coisa alguma comum ou imunda.

9 Mas a voz respondeu me do céu segunda vez: Não chames tu comum ao que Deus purificou.

10 E succedeu isto por tres vezes; e tudo tornou a recolher-se no céu.

11 E eis que, na mesma hora, párraram junto da casa em que eu esta-

va tres varões que me foram enviados de Cesarea.

12 E disse-me o Espirito que fosse com eles, nada duvidando; e tambem estes seis irmãos foram comigo, e entramos em casa daquele varão;

13 E contou-nos como vira em pé um anjo em sua casa, e lhe dissera: Envia varões a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro.

14 O qual te dirá palavras com que te salves, tu e toda a tua casa.

15 E, quando comeci a falar, catu sobre eles o Espirito Santo, como tambem sobre nós ao principio.

16 E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: João certamente batizou com agua; mas vós vereis batizados com o Espirito Santo.

17 Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo, quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?

18 E, ouvindo estas coisas, apaziguaram-se, e glorificaram a Deus, dizendo: Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida.

15 E assim quanto está em mim, estou pronto para tambem vos anunciar o evangelho, a vós que estais em Roma.

16 Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e tambem do grego.

17 Porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé

TEXTO AUREO:

«Porque Deus amou o mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.» João 3:16.

INTRODUÇÃO

Evangelho, palavra que significa «bóas novas», é a gloriosa mensagem de Deus á humanidade pecadora, pela qual Ele a convida para a salvação. Jesus, o bendito Filho de Deus, foi o portador desta mensagem de amor

21-8-66

e de perdão (Luc. 4:18, 21; Hebr. 1:1) e foi Ele, ainda, que, tendo na cruz do Calvário possibilitado a reconciliação dos povos com Deus (Efes. 2:11-17), abriu o caminho para que o Evangelho fosse proclamado á toda a creatura Jesus disse: «Ide por todo o mundo prégae o evangelho a toda a creatura.» Marcos 16:15.

EXPLICAÇÕES

Vs. 5-10. «Estando eu orando na cidade de Jope, tive, num arrebatamento dos sentidos, uma visão...»

Jope é uma cidade beira-mar do Mediterraneo ao occidente da Palestina. Foi ali que Pedro estando a orar no terraço da casa de Simão (curtidor), onde achava-se hospedando, teve a maravilhosa visão registrada em Atos 10:10-16, pela qual Deus o encaminhou para a compreensão de que Ele não fazia acepção de pessoas e que o evangelho era para todos. Em nosso texto de hoje encontramos o mesmo apóstolo, justificando-se perante a igreja em Jerusalém, por haver entrado na casa do Cornelio, prégado o Evangelho a ele e aos que em sua casa se encontravam e mandado que os mesmos fossem batizados em nome do Senhor.

A igreja em Jerusalém, ou primitiva ainda não compreendia que a salvação era para os gentios também, e que, por conseguinte, o evangelho devia ser prégado á eles. Quando Pedro regressou de sua viagem evangelística, os que eram da circuncisão disputaram com ele por haver entrado em casa de gentios e comido com eles, o que era ilícito para um judeu. Foi então, que Pedro, para apazigua-los, fez uma exposição por ordem, acérca do ocorrido, e que constitue a primeira parte de texto de nossa lição. Narrou ele, então, a visão que havia tido do vaso como um grande lençol que descia do céu, onde ponde ver animais de todas as especies, aos quais ele recebeu ordem divina de matar e comer, ao que ele respondeu não poder fazer, visto (como um judeu) nunca ter comido coisa comum, ou imunda e que, porém, o Senhor contestou dizendo: «Não chames tu comum ou imundo ao que Deus purificou». E manifestou que Deus estava preparando o caminho para que os gentios,

dentro em breve, ouvissem a mensagem do Evangelho.

Vs. 11-14. «E eis que, na mesma hora, pararam junto da casa em que eu estava tres varões...»

Deus estava falando com Pedro na cidade de Jope, e já havia falado com Cornelio em Cesaréa. O Seu proposito devia ser levado a efeito. Em breve Pedro haveria de abrir, pela prégacao do evangelho a porta do Reino dos Céus aos gentios. As palavras de Jesus referidas em Mat. 16:19 cumprir-se-iam e os gentios obteriam a graça de receber a mensagem do Evangelho. Cornelio, por ordem do anjo (Atos 10:3-5), enviou dois dos seus criados e um piedoso soldado a Jope em busca de Pedro. O Espirito Santo ordenou ao apóstolo que acompanhasse a eles «nada duvidando», o que ele também fez. Levou seis irmãos consigo. Ao chegar á casa de Cornelio encontron muitas pessoas reunidas, afim de ouvirem a mensagem de Deus. Cornelio contou-lhes então a visão que havia tido, e Pedro iniciou o seu testemunho dizendo: «Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e obra o que é justo». Aleluia!

Vs. 15-18. «E, quando comecei a falar, caiu sobre eles o Espirito Santo, como também sobre nós ao principio...»

Logo que Pedro começou a falar veio sobre eles (os gentios) o Espirito Santo. (Atos 1:4, 5, 8) Repetiu-se a experiencia de Pentecostes. Antecedente, nesta ocasião, o batismo na agua, mas é de notar-se, que naquela ocasião este ato seguiu-se sem demora. Esta providencia divina era necessaria. Rompeu com os ultimos fios de duvida nos corações dos da circuncisão (Atos 10:47)!

O que eles receberam naquela ocasião foi, com outras palavras, um batismo no Espirito Santo. O mesmo dom que os discipulos receberam no dia de Pentecostes (Atos 2:4) e que Pedro diz ser «para todos quantos Deus nosso Senhor chamar (vs. 38, 39)». Necessitavam receber esta dadi-va para serem revestidos de poder

(1:8). Mais tarde Lucas relata acontecimento identico em Efeso. O Espirito Santo deaceu sobre alguns discipulos ali para revesti-los de poder e eles falaram linguas e profetizaram. (Atos 19:1-7) E note-se que aqueles discipulos já haviam sido batizados nas aguas! Confere, é bem claro este acontecimento com as palavras de Pedro em Atos 2:38. Depois não ha uma palavra sequer no N. T. que obrigue a crer, que esta «dom» fosse só para a epoca apostolica, bem como o dom de linguas e profecia etc.! E' conveniente, ainda, que fique claro que o alvo de Deus quando batiza o crente no Espirito Santo é revesti-lo de poder (Luc. 24:49; Atos 1:8).

Quando Pedro concluiu a sua exposição com a pergunta: «Portanto se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós... quem era então eu, para que pudesse resistir a Deus?», os irmãos apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: «Na verdade até aos gentios deu Deus o arrependimento para a vida. Reconheceram que a salvação era para todos os homens.» Gloria a Deus!

Vs. 15-17. «... Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê...»

Paulo escreveu aos crentes do Roma. Grato a Deus pela fé dos mesmos, estava pronto para anunciar-lhes o evangelho. Não se envergonhava de proclamar esta mensagem, porque via nela o poder de Deus para a salvação de todo aquele que cresse. Reconheceu, assim, que o evangelho é para todos. Salva o judeu e salva o grego!

O Evangelho é uma mensagem de fé. Deus justifica o pecador pela fé em Cristo, porque «é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus» (Gal. 3:11; conf. 2:16). O justo viverá da fé!

Gloria a Deus, pois, porque este Evangelho é para todos os homens, e todos poderão ser salvos si nele crerem! Anunciemos o Evangelho!

H. S.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 17—Seg.—A visão de Pedro
—Atos 10:9-16.

Agosto 18—Ter.—O evangelho para todos—Atos 11:5-18.

Agosto 19—Quar.—Visão do Reino—Daniel 7:9-14.

Agosto 20—Quin.—Não ha acepção de pessoas—Rom. 2:1-11.

Agosto 21—Sex.—O concerto da graça—Rom. 11:25-36.

Agosto 22—Sab.—Uma herança comum—Efes. 1:3-14.

Agosto 23—Dom.—O Reino de justiça—Is. 11:1-5.

2.1.66 Lição 9 — 30 de Agosto

O inicio das Missões Mundiais

Atos 11:19-21; 13:1-12

19 *E os que foram dispersos pela perseguição que sucedeu por causa de Estevão caminharam até á Fenicia, Chipre e Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão somente aos judeus.*

20 *E havia entre eles alguns varões chiprios e cirenenses, os quais, entrando em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Senhor Jesus.*

21 *E a mão do Senhor era com eles; e grande numero creu e se converteu ao Senhor.*

1 *E na igreja que estavam em Antioquia havia alguns profetas e doutores, a saber: Barnabé e Simeão, chamado Niger, e Lucio cireneu e Manaen, que fora criado com Herodes o tetrarca, e Saulo.*

2 *E, servindo eles ao Senhor, e jejuando, disse o Espirito Santo: Apartat me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.*

3 *Então, jejuando e orando, e pon-do sobre eles as mãos, os despediram.*

4 *E assim estes, enviados pelo Espirito Santo, desceram a Seleucia e dali navegaram para Chipre.*

5 *E, chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e tinham também a João como cooperador.*

6 *E, havendo atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo judeu magico, falso profeta, chamado Barjesus.*

7 *O qual estava com o proconsul Sergio Paulo, varão prudente. Este, chamando a si Barnabé e Saulo, pro-*

curava muito ouvir a palavra de Deus.

8 Mas resistia-lhes Elimas, o encantador (que assim se interpreta o seu nome) procurando apartar da fé o proconsul.

9 Todavia Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo, e ficando os olhos nele, disse:

10 Oh filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perturbar os retos caminhos do Senhor?

11 Eis aí, pois, agora contra ti a mão do Senhor, e ficarás cego, sem ver o sol por algum tempo. E no mesmo instante a escuridão e as trevas caíram sobre ele, e, andando á roda, buscava a quem o guiasse pela mão.

12 Então o proconsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado da doutrina do Senhor.

TEXTO AUREO :

«E disse lhes: Ide por todo o mundo, prégal o Evangelho a toda a criatura.»
Marcos 16: 15.

INTRODUÇÃO.

Nunca das montanhas de Galiléa, Jesus tinha dado a ordem aos seus discípulos de prégarem o Evangelho para toda a criatura. Temos um só nome no qual os homens poderão ser salvos. Este nome é Jesus! S. João 3:16; Actos 4:12. Para que o mundo conheça isto, é necessário que os filhos de Deus anunciem a mensagem da Cruz. Rom. 10:14, 15. Quando é impossível que todos os membros de uma igreja possam ir á outras, prégando o Evangelho de Cristo é preciso que a igreja mande aqueles, que o Espírito Santo tem apartado para este serviço. Desta maneira as nações ouvirão a Palavra de Deus.

EXPLICAÇÕES

V. 19. «... não anunciando a ninguém a palavra, senão sómente aos judeus.»

Os inimigos de Deus, sacerdotes, escribas e fariseus, que mataram Estevão, oriaram coragem e começaram uma tenaz peseguição contra a igreja, mas aconteceu esta vez, como sempre

tem acontecido, quando o inimigo quer, por meio da perseguição, exterminal com a obra de Deus, estendeu-se esta, ainda mais. Jesus disse acerca da perseguição: «E vos acontecerá isto para testemunho.» Deus permitiu que sobreviesse a igreja perseguição para que os membros fossem dispersos e a Palavra anunciada. Os dispersos tornaram-se evangelistas. Ainda eles não compreendiam, que o Evangelho era para todos. Para que Pedro fosse a casa de Cornelio, foi necessaria uma revelação de Deus.

(Fenicia, terra ao norte da Palestina; Chipre, uma ilha no mar Mediterrâneo, não muito distante de Fenicia e Siria; Antioquia, uma cidade da Siria, e que antigamente era capital).

Vs. 20, 21. «E a mão do Senhor era com eles, e grande numero creu e se converteu ao Senhor.»

Havia entre os «dispersos» alguns varões chiprios (da ilha Chipre) e cirenienses (da Cirene, uma cidade africana, ao oeste do Egito) que entrando em Antioquia annunciavam também o Senhor para os gregos. Revelou-se que faziam uma obra agradável a Deus, prégando o Evangelho para os gentios, porque muitos se converteram. Estes servos do Senhor, que vieram das terras estrangeiras, tinham recebido a luz, que a salvação também era para os gentios. Chuvas de benções caíram sobre a cidade de Antioquia.

V. 1. «Na igreja que estava na Antioquia havia alguns profetas e doutores...»

No capitulo anterior é narrado, de que maneira começou o trabalho evangelico naquela cidade, e como ali nasceu uma igreja de Deus. O Espírito Santo operava poderosamente ali, repartindo os dons espirituais. Havia profetas e doutores para edificação da igreja. «Mas o que profetiza fala aos homens para edificação e consolação.»
Doutores: mestres, ensinadores.

Vs. 2, 3. «Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.»

Os homens, mencionados no primei-

ro versículo, se achavam reunidos perante a face do Senhor para um culto de louvor e oração a Deus. Sentiram a necessidade de jejum para poderem servir ao Senhor. Estavam abertos para uma mensagem do céu. Talvez o Espírito Santo falasse por meio de um dos profetas. Uma coisa é certa, chegaram todos a compreenderem que era o Espírito Santo que falava, quando disse: «Apartai-me a Barnabé e a Saulo para a obra a que os tenho chamado.» Paulo já sabia que Deus o tinha chamado (Atos 9:15) mas também, para melhor os compreenderem e cooperarem, foi preciso que os outros o soubessem. De varias maneiras Deus revela a um irmão é chamado para dedicar-se inteiramente para propagar as Boas Novas do Evangelho. O Espírito Santo disse: «Apartai-me a Barnabé e a Saulo. «Abençoado é o servo de Deus que o Espírito Santo usa. Barnabé e Saulo foram apartados. Os irmãos puzeram suas mãos sobre estes que o Espírito Santo tinha chamado, e oraram.

Vs. 4 - 12. «E assim esses, enviados pelo Espírito Santo . . .»

Estes enviados pelo Espírito Santo, desceram a Seleucia (cidade com porto, não muito distante de Antioquia) e dali para Chipre (terra de Barnabé, Atos 4:36, 37.); depois seguiram para Salamina (cidade ao leste da ilha Chipre) anunciando a Palavra. Também João Marcos acompanhava a Barnabé e Paulo. Acerca de João Marcos leiamos Atos 12:12, 25.

Na ilha de Chipre os servos do Senhor fizeram um bom trabalho, como

sempre fazem aqueles que são guiados e fortificados pelo Espírito Santo. É interessante ver-se como o Diabo fica furioso, onde Deus opera. Sim, onde o Espírito Santo opera, para ali manda também Satanás os seus servos, Barnabé e Paulo. tinham mais poder do que o Diabo. O falso profeta, o encantador, Bar-jesus (bar significa filho) recebeu o seu castigo, para não estorvar a salvação do proconsul. Também o milagre contribuiu para convencer o proconsul e o fortificar na fé, porque vemos que ele ficou maravilhado da doutrina do Senhor.

O Evangelho já está pregado quasi em todo o mundo. Porém ainda ha tantas milhões de pessoas, que andam na escuridão, não sabendo que ha salvação. É o dever da igreja de Deus de enviar aqueles, que o Espírito Santo tem apartado, para os lugares, onde ainda não é pregado as Boas Novas de salvação.

E. J.

LEITURAS DIARIAS

Agosto 24—Seg.—A grande comissão do Senhor—Mat. 28:16-20.

Agosto 25—Ter.—Missionarios em Antioquia—Atos 11:19-26.

Agosto 26—Quar.—Primeira viagem missionaria de Paulo—Atos 13:1-12.

Agosto 27—Quin.—O Espírito Santo em Missões—I Cor. 2:1-10.

Agosto 28—Sav.—Espalhando o Evangelho—Rom. 15:15-21.

Agosto 29—Sab.—Repartindo o Evangelho—Tess. 1:1-10.

Agosto 30—Dom.—Um novo cantico da terra—Isaias 42:6-13.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Redator : ERICO JANSSON Gerente : D. ANNA JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 * Numero avulso 200 rs.

Administração: Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Canteros, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicães.